

Homeopatia aplicada como terapia para depressão e Covid-19: análise de estudos clínicos em andamento

Os medicamentos homeopáticos são fármacos com menor dosagem de princípio ativo e que visam uma resposta positiva do organismo, dentro do tratamento da depressão este tipo de tratamento está consolidado apresentando resultados positivos no que se refere a segurança e eficácia, por outro lado, a pandemia trouxe uma doença que não possuía medicamento e houve a necessidade de novas pesquisas para conseguir traçar um tipo de tratamento, a homeopatia surge como método eficaz e seguro apenas em caráter complementar, necessitado de mais estudos sobre sua atuação. Analisar a relevância e possibilidade de aplicação da homeopatia para tratamento no Covid-19 e na depressão, e a percepção de aplicação no caso clínico do paciente. Revisão integrativa de literatura com suporte das seguintes bases de dados NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para delimitação dos conteúdos foram utilizados critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, no período de 2014 a 2021 com acesso gratuito e que tivessem pertinência com tema. Nos dez artigos analisados a homeopatia é caracterizada como tratamento alternativo para a Covid-19 e depressão, pois, fornece segurança e eficácia para utilização conjunta com o tratamento principal. A homeopatia é uma das formas de tratamento que se aplica tanto para doenças psicológicas quanto físicas, pois, fornece ao organismo humano fortalecimento imunológico, podendo ser aplicado tanto na depressão quanto na Covid-19, desde que haja uma avaliação personalizada e detalhada sobre dosagem e tipo de medicamento adequado à cada situação.

Palavras-chave: Depressão; Covid-19; Homeopatia; Terapia alternativa.

Homeopathy applied as a therapy for depression and Covid-19: analysis of ongoing clinical studies

Homeopathic medicines are drugs with a lower dosage of active principle and that aim at a positive response of the body, within the treatment of depression this type of treatment is consolidated with positive results in terms of safety and efficacy, on the other hand, pandemic brought a disease that had no medicine and there was a need for further research to be able to trace a type of treatment, homeopathy appears as an effective and safe method only in a complementary character, needing more studies on its performance. To analyze the relevance and possibility of applying homeopathy for treatment in Covid-19 and depression, and the perception of application in the patient's clinical case. Integrative literature review supported by the following databases NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Academic Google and Lilacs - Bireme (Latin American and Caribbean Literature in Sciences of the Health). To delimit the contents, inclusion criteria were used: articles available in full, in Portuguese and English, from 2014 to 2021 with free access and that were relevant to the theme. In the ten articles analyzed, homeopathy is characterized as an alternative treatment for Covid-19 and depression, as it provides safety and efficacy for use together with the main treatment. Homeopathy is one of the forms of treatment that applies to both psychological and physical illnesses, as it provides the human body with immunological strengthening, and can be applied both in depression and in Covid-19, as long as there is a personalized and detailed assessment on dosage and type of medication suitable for each situation.


Keywords: Depression; Covid-19; Homeopathy; Alternative therapy.


Topic: **Farmacologia**


Received: **10/10/2021**

Approved: **19/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Gustavo Fraga de Morais 
Faculdades Integradas Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3004511661542954>
<https://orcid.org/0000-0003-2397-4046>
gfm317@hotmail.com

Thárita Milene Nascimento Oliveira 
Faculdades Integradas Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6490244370792016>
<http://orcid.org/0000-0003-4629-7092>
oliveirathalita463@gmail.com

Diego Pereira da Silva 
Faculdades Integradas Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2808314472391022>
<http://orcid.org/0000-0002-7597-6759>
professorpereira@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0002

Referencing this:

MORAIS, G. F.; OLIVEIRA, T. M. N.; SILVA, D. P.. Homeopatia aplicada como terapia para depressão e Covid-19: análise de estudos clínicos em andamento. **Scire Salutis**, v.12, n.1, p.8-16, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0002>

INTRODUÇÃO

A homeopatia é uma ramificação da medicina desenvolvida por Samuel Hahnemann há 200 anos. Com base em princípios semelhantes, através da implicação do contato de uma pessoa saudável a uma substância que irá apresentar efeitos no organismo humano, essa substância pode ser animal, mineral, vegetal e os efeitos apresentados auxiliam na análise posterior dessa substância para que ela possa ser diluída, dinamizada e utilizada em pacientes que apresentem os mesmos sintomas (MARTINS, 2016).

Embora exista há muitos anos e seja reconhecida como terapia medicamentosa no Brasil, a homeopatia ainda enfrenta muitas resistências e suspeitas, principalmente por não se conhecer os efeitos em longo prazo no corpo humano. Este estudo tem como objetivo discutir a eficácia dos medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão e prevenção da Covid-19, doenças que atingem milhares de pessoas no Brasil e no mundo (LOPES et al., 2019).

Estudar a farmácia na medicina homeopática é importante, pois se deve levar em consideração o estudo de terapias que provoquem menos efeitos colaterais, pois, os tratamentos alopáticos apresentam múltiplos efeitos diversos nos pacientes e esse é um motivo sólido para que se estudem terapias alternativas e que causem menos impacto no corpo humano, destaca-se a Farmacopeia Homeopática Brasileira, complementada pelo Manual de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas – ABFH, são documentos responsáveis pela fiscalização e determinação de recomendações sobre os aspectos físicos das farmácias e laboratórios que realizem a manipulação de medicamentos homeopáticos (BRASIL, 2019).

A partir das recomendações o farmacêutico deve compreender a função de um insumo ativo e inerte, pois, quando há a diluição sucessiva de um insumo ativo em um insumo inerte e são realizados os demais processos pertinentes a dinamização o farmacêutico consegue despertar as qualidades curativas das substâncias que são submetidas a esse processo, mitigando a toxicidade da substância medicamentosa analisada (BRASIL, 2019).

Considerando que a depressão e o Covid-19, são doenças que vão de encontro com a psique e o organismo humano, e que nesse período de isolamento social a incidência da depressão tem aumentado, é relevante o estudo de uma sistemática de tratamento que pode atender ambas as doenças. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a relevância e possibilidade de aplicação da homeopatia para tratamento no Covid-19 e na depressão, e a percepção de aplicação no caso clínico do paciente.

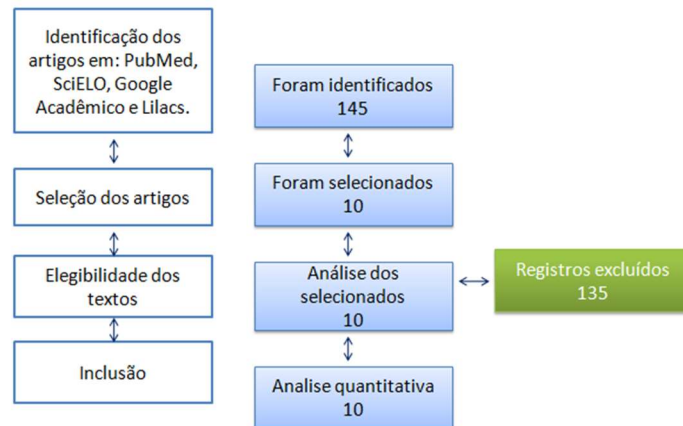
MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que utilizou as seguintes plataformas de pesquisa: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para seleção dos artigos foram aplicados critério de inclusão: pertinência temática, publicação nos últimos 6 anos, artigos completos, em português, com metodologias de revisão sistemática, integrativa, bibliográfica e de ensaios clínicos.

Através dos seguintes descritores: 'homeopatia', 'covid-19', 'depressão', 'tratamento complementar', 'tratamento homeopático eficaz'. Assim, foi possível selecionar os artigos utilizados para análise.

RESULTADOS

Identificaram-se no total 145 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas 135 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 10 estudos, sendo estes: 05 no PubMed, 10 na SciELO, 100 no Google Acadêmico (G.A), e 30 publicações na Lilacs. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 01.



Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos. **Fonte:** Oliveira (2019).

Após a análise dos artigos foram selecionados 10 trabalhos que se enquadraram nos critérios de inclusão e de exclusão de modo a serem analisados no presente artigo, dividindo-se em duas tabelas que apresentam cinco estudos sobre a homeopatia direcionada à depressão e à Covid-19.

A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados, que tratam sobre a homeopatia voltada ao tratamento da Covid-19. A Tabela 2 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados, que tratam sobre a homeopatia voltada ao tratamento da depressão.

Tabela 1: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados sobre homeopatia no tratamento da Covid-19.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
MESQUITA et al. (2020)	Desinformação sobre homeopatia na Covid-19	Revista Fontes Documentais		01		
GOUVEIA (2020)	Práticas integrativas na atenção primária na vigência pandemia da covid-19: experiência de Santa Catarina	Revista Práticas Integrativas e Complementares: Visão Holística e Multidisciplinar			01	
DANTAS (2020)	Resultados terapêuticos da homeopatia em pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 no Brasil: Protocolo para estudo observacional prospectivo	Biblioteca Arthur de Almeida Rezende Filho				01
TEIXEIRA (2020)	Protocolo de pesquisa clínica para avaliar a eficácia e a segurança de medicamento homeopático individualizado no tratamento e na prevenção da epidemia de COVID-19.	Revista Câmara Brasileira do Livro	01			

ARAÚJO et al. (2021)	A homeopatia como terapia alternativa e complementar para a covid-19.	Revista Atena				01
----------------------	-----------------------------------------------------------------------	---------------	--	--	--	----

Fonte: Oliveira (2019).

Foram apresentados cinco estudos correlacionados ao tratamento e prevenção da Covid-19 e a utilização da homeopatia enquanto tratamento complementar.

Tabela 2: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados sobre homeopatia no tratamento da depressão.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
MARTINS (2016)	Avaliação de eficácia do tratamento homeopático na depressão: uma análise da literatura.	Revista UNB – Universidade de Brasília				01
TAMANAKA (2019)	Abordagem homeopática da depressão puerperal: relato de caso	Revista Alpha			01	
OLIVEIRA (2019)	Depressão em idosos e tratamento homeopático	Revista Alpha			01	
SOARES et al. (2019)	Terapia alternativa para tratamento da depressão: medicamentos homeopáticos	Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente		01		
GUIMARÃES (2021)	Uso da homeopatia no tratamento da depressão: uma revisão narrativa.	Revista da Universidade Federal do Amazonas UFAM			01	

Fonte: Oliveira (2019).

Foram apresentados cinco estudos correlacionados ao tratamento da depressão e a utilização da homeopatia enquanto tratamento complementar.

DISCUSSÃO

Homeopatia

A homeopatia é considerada uma especialidade médica alternativa, que surgiu como contraponto a medicina tradicional, pois os medicamentos utilizados no combate de doenças tradicionalmente atacam a doença após sua presença e apresentação de sintomas no corpo humano, ou seja, os remédios tradicionais só são receitados quando a doença já se apresenta, e ainda se pautava na utilização de animais para desenvolvimento das fórmulas medicamentosas.

Inconformado com essa medicina repressiva, que ataca a doença após sua apresentação, Samuel Hahnemann dá início ao estudo da homeopatia na busca por um tratamento preventivo que não se preocupe exclusivamente com a doenças, mas, também com o ser humano por sua anatomia inteira, e ainda defendeu a testagem medicamentosa em humanos, pois, as reações adversas deveriam ser explicadas e aplicadas no homem e não nos animais. Existe uma resistência a utilização de animais como forma de pesquisa e testagem da eficácia medicamentosa.

Diante dessa resistência, os medicamentos homeopáticos têm ganhado espaço no sentido da análise clínica, pois advêm de todos os reinos: animais, vegetais e minerais, bem como de substâncias produzidas por processos normais e fisiopatológicos nos organismos.

Essas substâncias devem ser utilizadas como ponto de partida para a produção de medicamentos homeopáticos e devem ser produzidas em estrita conformidade com a Farmacopeia Homeopática Brasileira

e outras leis e regulamentos estrangeiros. O medicamento homeopático é desenvolvido por meio de diluição e preparação dinâmica contínua de doses ultra diluída, mas o método homeopático utiliza o método de dose ponderada, e seu preparo não se completa por dinâmica.

Quando a lei dos semelhantes para o tratamento de pacientes foi estabelecida, Hahnemann percebeu que deveria usar uma pequena quantidade de substâncias porque causariam sintomas, então ele começou a diluir. Hahnemann começou diluindo 1 parte da substância ativa no diluente para 100 partes, usando água e etanol, este último para toda a solução. A escala centesimal é definida como a preparação de 1/100, ou seja, uma porção do insumo ativo em 99 partes de insumo inerte, concluindo um resultado de 100 partes. Já a escala decimal é a realização de uma proporção de 1/10 que é a parte do insumo ativo em 9 porção de insumo inerte, concluindo um total de 10 partes (LOPES et al., 2019).

Portanto, de acordo com as escalas pode ser entendida como a razão entre as entradas ativas e inertes utilizadas para preparar diferentes diluições e depois dinamizar. Para as farmácias homeopáticas, é importante entender o manuseio dos medicamentos homeopáticos de acordo com a decisão da ANVISA, pois o ambiente de manuseio requer cuidados especiais.

Homeopatia aplicada como terapia para Covid-19

Durante o período de pandemia diversas pesquisas em busca de opções terapêuticas que contribuíssem para diminuição dos sintomas do Covid-19 têm sido estudadas, isso porque a pandemia mundial que atinge o Brasil desde 2019 fez milhares de vítimas em decorrência da falta de vacina e tratamento, dentre as opções terapêuticas em análise clínica surge à homeopatia aplicada como terapia para a Covid-19 e questionamentos sobre a cientificidade homeopática.

No estudo publicado sobre a desinformação sobre homeopatia na Covid-19, destacou-se que dentre os estudos clínicos iniciados sobre tratamentos à epidemia, inicialmente não houve a inclusão da homeopatia, pois, alegou-se a falta de cientificidade ou ainda, correlacionado a sua especialidade médica, neste estudo destacou-se que existe uma mistificação sobre a homeopatia enquanto mecanismo farmacológico, o que contribui para diminuição de pesquisas nesse sentido, torna-se extremamente importante compreender que a homeopatia faz parte da ciência farmacológica, pois, ainda que os conhecimentos e fármacos ali aplicados sejam com menor índice de princípio ativo e em maior quantidade de substâncias naturais advindas dos reinos mineral, vegetal e animal são fármacos direcionados a tratamento de doenças (MESQUITA et al., 2020).

Por outro lado, quando analisada a prática na atenção primária realizada em Santa Catarina, destacam-se os principais métodos utilizados para prevenção e enfrentamento da Covid-19, dentre os métodos apresentados na pesquisa destacou-se a homeopatia, enquanto ferramenta de fortalecimento do organismo e da imunidade “O medicamento homeopático pode contribuir para a imunidade do organismo frente à pandemia do COVID-19. Sugere-se a repertorização individualizada dos sintomas de cada cidadão acometido, por um médico homeopata, que deverá acompanhar a evolução do caso” (GOUVEIA, 2020), e assim realizar um ajustamento da dosagem de medicamentos de acordo com cada paciente. Evidenciou-se

que o medicamento homeopático não tinha caráter de vacinação, mas, durante a ministração do medicamento *Camphoraofficinalis* 1M X/15 ml AA 5% eram necessárias precauções quanto a dosagem e armazenagem medicamentosa, contatou-se ainda, que foram apresentadas melhoras referentes à imunidade do organismo dos pacientes que já tinham sintomas da Covid-19 (GOUVEIA, 2020).

Visando a proteção dos pacientes e análise da efetividade na utilização da homeopatia para auxiliar o tratamento de pacientes com suspeita e confirmação de Covid-19, este estudo estabeleceu critérios rigorosos para que os pacientes pudessem participar da pesquisa, por ser uma pesquisa em andamento as contribuições deste trabalho dizem respeito à confirmação da cientificidade da homeopatia enquanto tratamento complementar, levando em consideração a diminuição de princípios ativos farmacológico e o fortalecimento do organismo do paciente, assim, conclui-se que a homeopatia é benéfica, pois diminuía a quantidade de fármacos ministrados ao paciente (DANTAS, 2020).

Outra pesquisa trouxe um parâmetro entre os sintomas apresentados pelo paciente e os tipos de medicamentos homeopáticos indicados para cada situação, estabeleceu-se uma lista que deveria ser marcada com os indicadores dos seguintes sintomas: febre aliado a tosse seca; dispneia, mialgia, insuficiência respiratória, pneumonia e tempo frio e seco, neste estudo houve a necessidade de análise física do paciente, para identificação mais assertiva dos sintomas. Um lista com quinze medicamentos homeopáticos foram utilizadas e demonstrou-se que a escolha de cada um deveria passar por um processo de repertorizações, individualizando-se cada quadro clínico (TEIXEIRA, 2020).

Por fim, nos estudos analisados no artigo sobre a homeopatia enquanto terapia alternativa e complementar para Covid-19 foram analisados dez artigos que concluíram a efetividade da utilização de medicamentos homeopáticos, desde que estivesse alinhada a terapia convencional, ainda que os pacientes já tivessem sido vacinados a necessidade de receber tratamento após a contração da doença é efetiva e alinhar aos fármacos já prescritos para doença com medicamentos homeopáticos é uma postura considerada eficaz e segura, assim ainda que haja segurança nesse procedimento é importante que outros estudos busquem compreender a efetividade homeopática no combate à Covid-19 (ARAÚJO et al., 2021).

Assim, os artigos analisados concluem que a homeopatia pode ser utilizada desde que esteja alinhada a linha de terapia tradicional, e nos casos preventivos todos os cuidados correlacionados à máscara, lavar as mãos, utilizar álcool em gel devem ser mantidos para que o paciente tenha o máximo de segurança possível.

Homeopatia aplicada como terapia para depressão

O tratamento convencional da depressão com antidepressivos tem resposta terapêutica, os antidepressivos não podem prevenir as altas taxas de recorrência da doença, e não produzirão reações adversas frequentes e clinicamente relevantes, e devem ser evitados mesmo após o uso de medicamentos em pacientes que apresentem reações aos medicamentos usualmente prescritos (SOARES et al., 2019).

A homeopatia tem uma vasta experiência no tratamento de doenças mentais. É uma alternativa não invasiva à saúde do paciente. Visa a individualização de cada paciente, e devido ao seu caráter dinâmico, busca um mais compatível com o mínimo de efeitos colaterais. Medicamentos que são muito importantes

em pacientes idosos porque são pacientes que usam vários medicamentos e seus efeitos colaterais podem ser prejudiciais à saúde (OLIVEIRA, 2019).

A síndrome depressiva é caracterizada por mau humor e/ou irritabilidade e falta de prazer (diminuição da capacidade de ser feliz ou alegre). Sentimentos subjetivos é energia reduzida (cansaço, fadiga), tédio, lentidão, pensamentos pessimistas e pensamentos destrutivos. Pode haver delírios ou alucinações que combinem com o humor. Normalmente, esses sintomas são acompanhados por mudanças na qualidade do sono, mudanças no apetite, prejuízo cognitivo, mudanças de comportamento e sintomas físicos (GUIMARÃES, 2021).

Os medicamentos homeopáticos são utilizados no tratamento depressão em decorrência de seu princípio ativo que busca enfrentar a doença e evitar efeitos colaterais, apesar de alguns medicamentos homeopáticos apresentarem efeitos colaterais como náuseas, vômitos, dores abdominais de origem nervosa, agressividade insônia dentre outros (TAMANAKA, 2019).

Os tipos de efeitos colaterais estarão associados aos tipos de medicamentos homeopáticos utilizados isso porque a depressão possui diversas origens, tais como provocada por uma dor crônica, decorrente da bipolaridade, decorrente da baixa autoestima, segundo Oliveira (2019) “Os remédios homeopáticos embora não tenham a mesma eficácia, possuem menos efeitos colaterais que os medicamentos antidepressivos”, assim, ainda que existam os efeitos colaterais são em menor escala do que os antidepressivos comumente utilizados. Demonstra-se na tabela 3 uma série de medicamentos homeopáticos direcionados à depressão.

Tabela 3: Medicamentos homeopáticos.

Classe e nomenclatura	Indicação	Sintomas
Medicamento Hidrogenóide e carbonitrogenóide.	Indicado para depressão de natureza nervosa.	Ansiedade, cansaço, melancolia, regugnância pela vida, pesadelos, 13 Natrum carbonicum. inchaço no corpo, fadiga, desconfortável.
Óxido de sílica. Silicea terra.	Indicado para depressão em decorrência de deficiência alimentar, anorexia dentre outros transtornos alimentares.	Aborrecido, come alfinetes, nervoso, irritável.

Fonte: Oliveira (2019).

Ambos os medicamentos apresentados são direcionados para o tratamento da depressão correlacionada a algum tipo de transtorno por isso a importância de um processo diagnósticos de qualidade, bem como a atenção farmacêutica ao paciente e a família no sentido de orientação da dosagem e dos possíveis efeitos medicamentosos, assim, através desta tabela é possível compreender a multiplicidade de medicamentos homeopáticos e sua classificação quanto à indicação e os sintomas dos pacientes.

Desta forma, percebe-se que no tratamento da depressão a homeopatia é reconhecida como um mecanismo eficaz e viável, trazendo diversos benefícios ao paciente que consegue o controle parcial de seus sintomas quando utiliza os fármacos homeopáticos de forma adequada visando a diminuição dos fármacos com maior índice de princípio ativo medicamentoso.

CONCLUSÕES

A homeopatia enquanto tratamento medicamentoso com menor incidência de efeito colateral é uma

área consolidada da atuação farmacêutica, pois, sem a manipulação medicamentosa não haverá medicamento. Durante o período de pandemia mundial, diversos estudos foram iniciados em busca de tratamentos alternativos que conseguissem diminuir a taxa de mortalidade pela epidemia, porém, a homeopatia só passou a fazer parte destes estudos após o surgimento de diversas outras formas de tratamento, isto porque há uma crença errônea de que o medicamento homeopata não produz efeito suficiente para controle dos sintomas.

Por outro lado, ao apresentar o tratamento homeopático voltado à depressão foi possível perceber que existe eficácia de tratamento e que justamente pela menor incidência de princípio ativo farmacológico consegue-se fortalecimento do organismo humano no combate à doença. Assim, através dos artigos analisados foi possível perceber que a homeopatia é uma terapia alternativa para controle da Covid-19 e um tratamento eficaz para os casos de depressão.

Esta pesquisa não buscou esgotar a temática, portanto, recomenda-se que novos estudos sejam realizados sobre a eficácia da homeopatia, sobretudo no tratamento da Covid-19 levando-se em consideração a possibilidade de fortalecimento do organismo humano e aumento da imunidade. Assim, conclui-se que o medicamento homeopático é eficaz para auxiliar no tratamento tanto de doenças de cunho psicológico quanto doenças físicas, e que os estudos sobre sua utilização são necessários.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C.; SOUZA, D. N.; MALVEIRA, F. G.; FREITAS, H.. A homeopatia como terapia alternativa e complementar para Covid-19. **Revista Atena**, v.3, n.1, p.12-18, 2021. DOI: <http://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3 ed. Brasília: ANVISA, 2011.

DANTAS, F.. **Resultados terapêuticos da homeopatia em pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19 no Brasil**: protocolo para estudo observacional prospectivo. Acervo da Biblioteca Arthur de Almeida Rezende Filho, 2020.

GOUVEIA, G. D. A.. Práticas integrativas na atenção primária na vigência da pandemia da covid-19: experiência de Santa Catarina. **Revista Práticas Integrativas e Complementares: Visão Holística e Multidisciplinar**, v.17, n.1, p.220-235, 2020. DOI: <http://doi.org/10.37885/201001890>

GUIMARÃES, N. K. N.. **Uso da homeopatia no tratamento da depressão**: uma revisão narrativa. Monografia (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2021.

LOPES, J.; SOUZA, W. G.; RODRIGUES, A. S.; GRETZLER, V. S.. Terapia Alternativa para tratamento da depressão: medicamentos homeopáticos. **Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.10, n.1, p.123-130, 2019.

MARTINS, F. E. G.. **Avaliação da eficácia do tratamento homeopático na depressão**: uma análise da literatura. Monografia (Bacharelado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MESQUITA, M. S. L.; MACULA, B. C. M. S.. Desinformação sobre homeopatia na Covid-19. **Revista Fontes Documentais**, v.3, n.1, p.255-262, 2020.

OLIVEIRA, C. S. R.. **Depressão em Idosos e tratamento homeopático**. ALPHA, 2019.

SOARES, J. L.; SOUZA, W. G.; SOUZA, A. R.; GRETZLER, V. S.; SANTANA JUNIOR, E. J.; CARDOSO JÚNIOR, C. D. A.; NUNES, J. S.. Terapia alternativa para tratamento da depressão: medicamentos homeopáticos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.10, n.1, p.123-130, 2019. DOI: <http://doi.org/10.31072/rcf.v10iedesp.760>

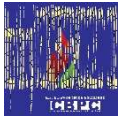
TAMANAKA, P. H.. **Abordagem homeopática da depressão puerperal**: relato de caso. ALPHA/APH, 2019.

TEIXEIRA, M. Z.. Protocolo de pesquisa clínica para avaliar a eficácia e a segurança de medicamento homeopático individualizado no tratamento e na prevenção da epidemia de COVID-19. **Revista Câmara Brasileira do Livro**, v.1, n.1, p.1-63, 2020.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detém os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.

Em exceção, os autores da seção especial "Registro de Obras Artísticas (fotografias, músicas, poesias, poemas, sonetos etc.)", existente em periódicos da área "Artes/Música", preservam os direitos autorais e materiais. Estes podem solicitar que a CBPC transforme suas obras em NFT para que eles mesmos possam comercializar na rede OpenSea ou outras plataformas de tokens digitais.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157128203662262273/>